

MALZONIS FAZEM FESTA SÓZINHOS

Mesmo antes da corrida começar, já se sabia que a prova para carros Grã-Turismo e Turismo Grupo 3 teria três donos: os protótipos DKW-Malzoni. Estes prognósticos foram plenamente confirmados como se esperava, pois das fábricas, a VEMAG foi a única que participou.

Marinho, com o número 10, Lameirão com o n.º 11 e Anísio Campos com o n.º 6 fizeram da prova o que bem entenderam, juntinhos do princípio ao fim. Embora se soubesse quem seriam os três primeiros, a corrida não perdeu a graça,

porque foi a melhor das três organizadas pela Federação Paulista de Automobilismo, com 16 concorrentes.

Além de vários rodopios, capotagem de verdade foi a do Gordini "1093" conduzido pelo novato Carlos Eduardo Pereira Bueno. O carro não chegou a ficar de rodas para o ar, mas sim sobre o lado esquerdo. O público se assustou mais do que o piloto, principalmente depois que todos saíram correndo para ver o que é que havia acontecido e a ambulância foi à pista, com sirena aberta. Mas Carlos

Bueno desceu, empurrou, empurrou, e conseguiu, sozinho, deixar o "1093" na posição normal e voltou firme.

A PROVA

Com os Malzonis fazendo trinca e outro DKW, o 38, de Eduardo Scuracchio, também de fábrica, logo a seguir, a Vemag ficou sendo a dona da festa. Estranho foi o FNM-5, de Jaime Pistilli, ficar em décimo (e olhe lá). Muita gente raciocinou: "Ou o carro não está bem preparado ou o volante não é bom." Tirem vocês a conclusão.

Um "1093", de n.º 84, que participara no dia anterior do "Festival de Marcas", também fez bonito. No sábado, ele venceu mas ficou sem a vitória por ter utilizado freios a disco; no domingo, foi para as mãos de Pedro Victor de Lamare. O piloto da Willys foi muito bem e deu verdadeiras aulas de como se deve fazer curvas, entrando firme sempre, dando em cima do DKW 32, que chegou na sua frente, mas superando outro DKW, o 19.

A classificação final foi a seguinte:

1.º — MARIO CÉSAR CAMARGO FILHO (Marinho), DKW-Malzoni n.º 10, 35m14s 9/10, 108,720 km/h; melhor volta em 4m16s9/10; 2.º — FRANCISCO LÂMEIRÃO, DKW-Malzoni n.º 11, 35m15s1/10; 3.º — ANÍSIO CAMPOS, DKW-Malzoni n.º 6, 35m15s3/10; 4.º — EDUARDO SCURACCHIO, DKW n.º 38, 36m05s; 5.º — RUI SANTIAGO, Simca n.º 88, 36m3s9/10; 6.º — EXPEDITO MARAZZI, Simca n.º 87, 37m10s; 7.º — ROBERTO GOMES ("Argentino") Simca n.º 28, 37m29s; 8.º — "VOLANTE 13", com DKW n.º 13, 37m39s; 9.º — VALDOMIRO PIESKI, DKW n.º 32, 37m46s; 10.º — JAIME PISTILLI, FNM n.º 5, 38 minutos; 11.º — PEDRO VICTOR DE LAMARE, "1093" n.º 84; 12.º — OSÓRIO ARAÚJO, DKW n.º 55; 13.º — ALBERICO PELLICIOTTI, "1093" n.º 3, 7 voltas; 14.º — CARLOS E. PEREIRA BUENO, "1093" n.º 41, 7 voltas.

Os Malzonis correram e chegaram sempre assim: Marinho na frente, Lameirão em 2º e Anísio em 3º



www.pumaclassic.com.br